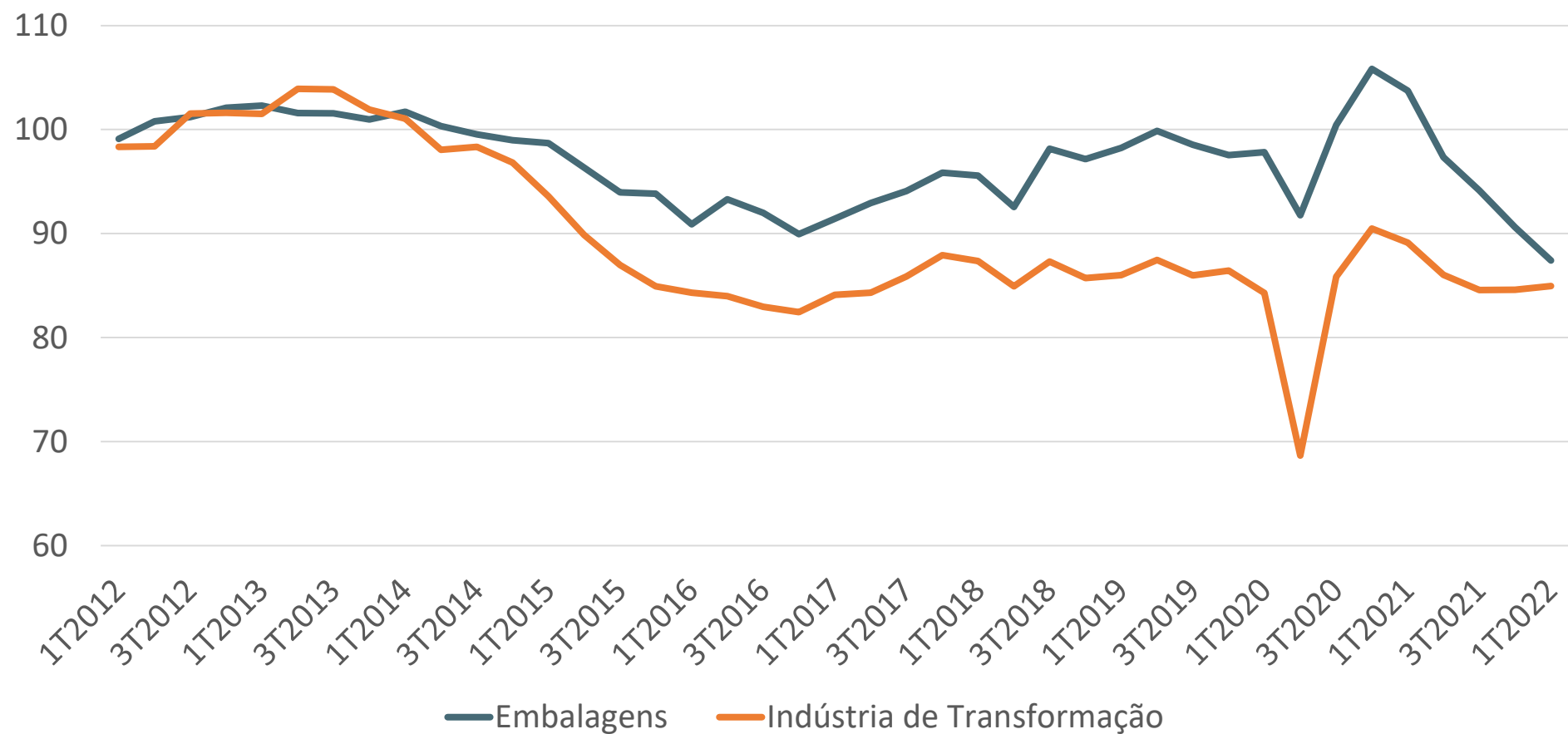


Painel
Macroeconômico
ABRE – FGV IBRE
Junho 2022



Setor de embalagens ainda em desaceleração no primeiro trimestre de 2022

(Índices em nível e com ajuste sazonal)



Produção Industrial por tipos de embalagens

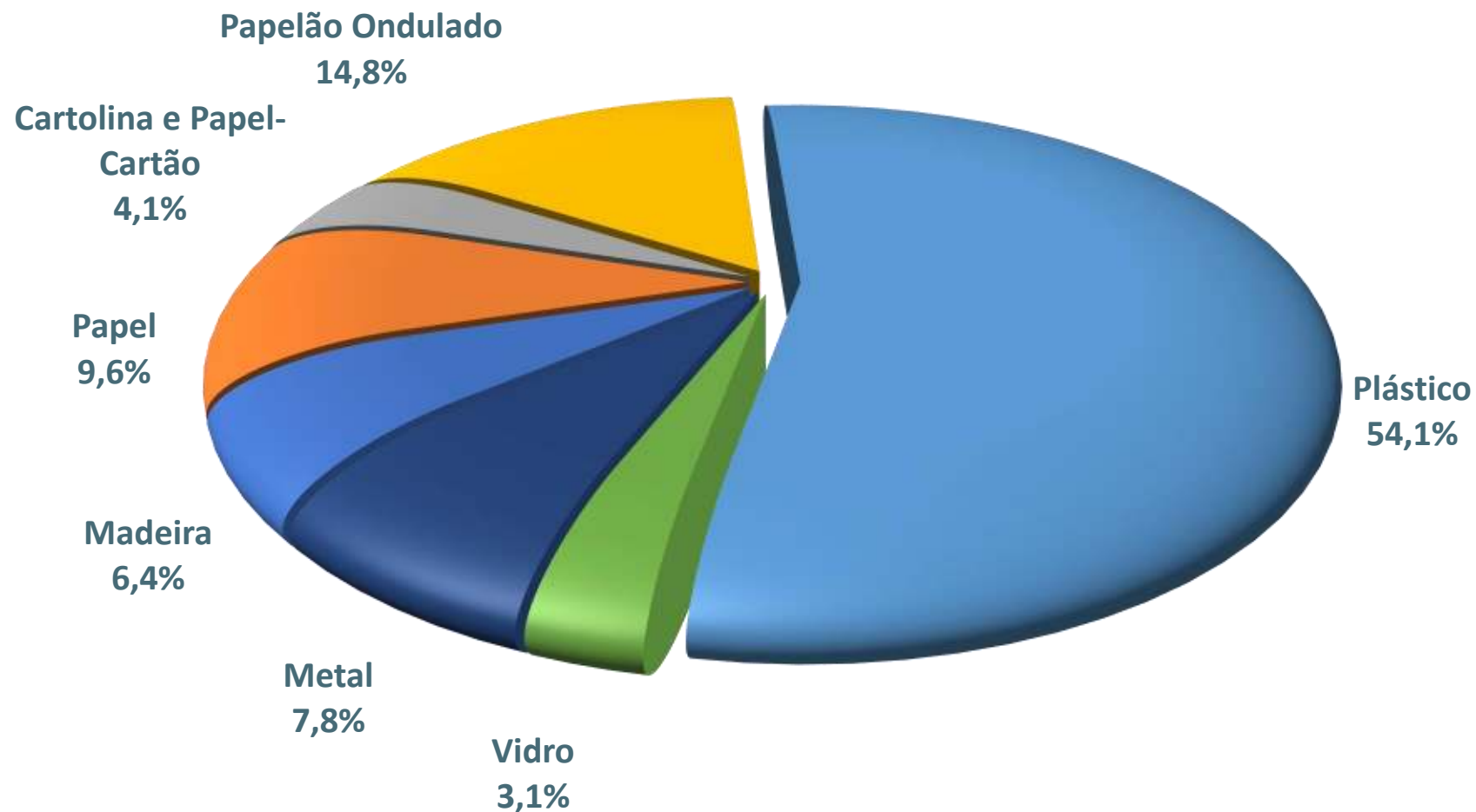
(Variação trimestral da produção física em relação ao trimestre imediatamente anterior, com ajuste sazonal, em %)

Variação interanual	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22
Embalagens	-2,0	-6,1	-3,3	-3,7	-3,5
Material plástico	-3,2	-10,4	-2,1	-5,2	-0,3
Papel e Papelão Ondulado	-0,1	-5,7	-0,4	-3,3	-3,2
Metálicas	-1,5	-5,2	-7,2	-1,0	-11,3
Vidro	-2,8	-0,5	-10,0	-6,8	4,6
Madeira	-8,0	15,2	0,1	7,6	0,9
Transformação	-1,5	-3,5	-1,7	0,1	0,4

O setor de embalagens segue a trajetória negativa de desaceleração no início de 2022, com resultado disseminado nos tipos de embalagens que possuem maior peso.

Emprego formal do setor de embalagens no primeiro trimestre de 2022

(Total de pessoal ocupado e participação percentual dos segmentos no total do setor de embalagens)

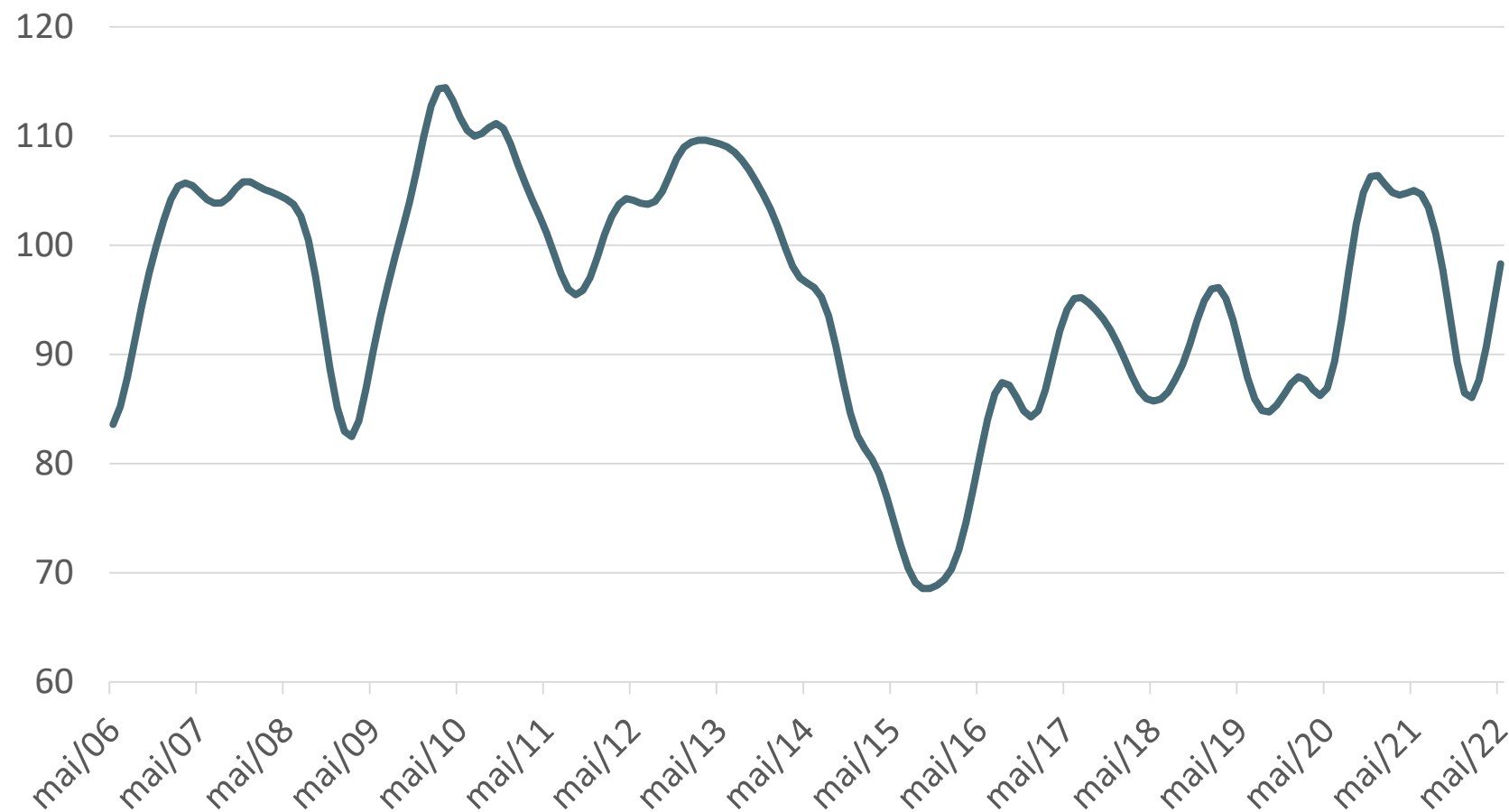


Embalagem	Jan/22	Fev/22	Mar/22
Pessoal Ocupado	241.202	242.249	242.280
Variação interanual	3,2%	2,4%	2,0%

Em março de 2022 foram registrados **242.280 trabalhadores** no setor de embalagens, representando 3,3% da indústria de transformação.

Índice de Confiança do setor de embalagens

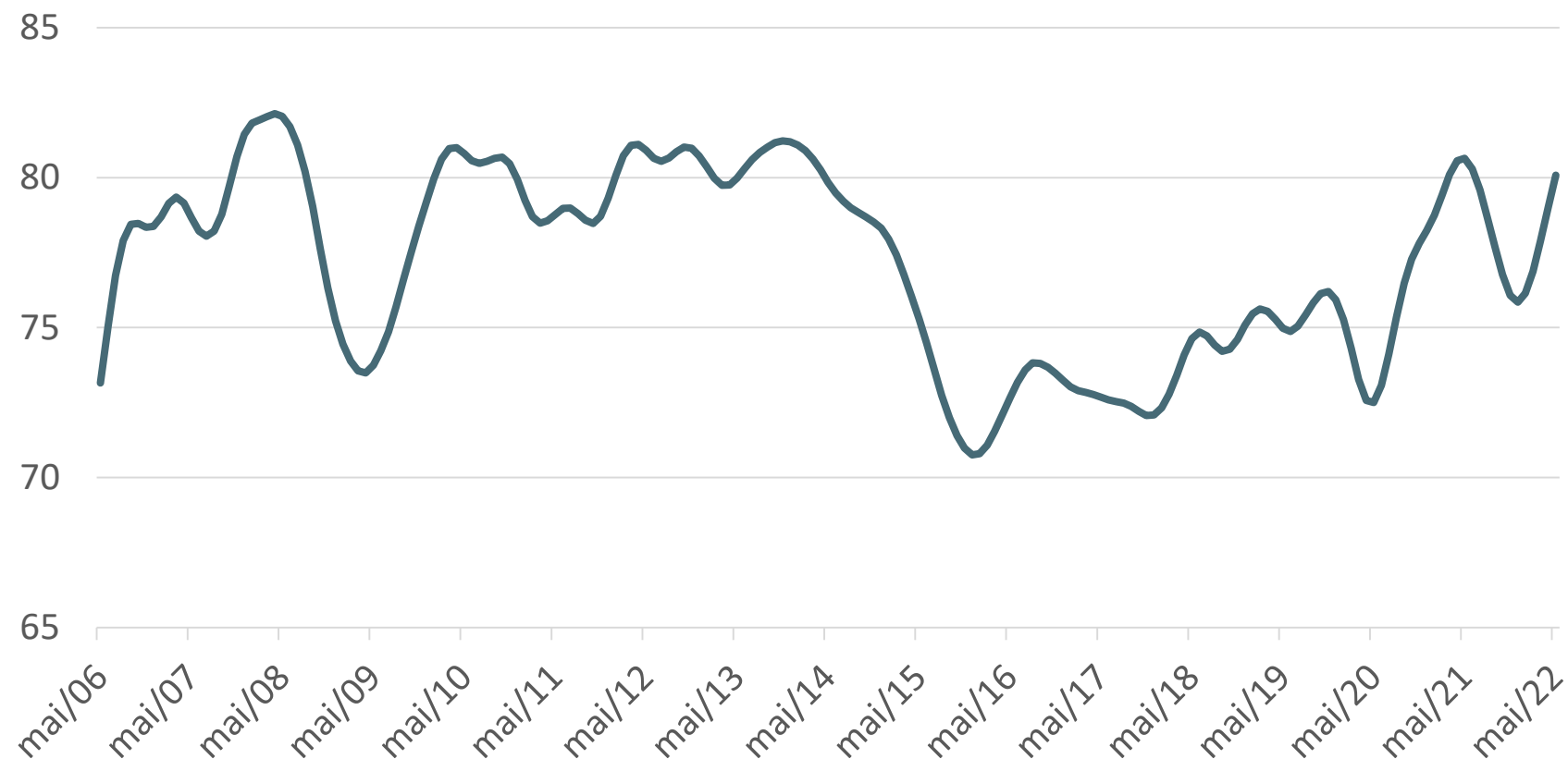
(com ajuste sazonal, em pontos, com filtro *tendência-ciclo*)



Apesar do nível fraco de atividade, a confiança do setor de embalagens reage no início de 2022 impulsionada pela melhora das expectativas. O IC-Embalagens, no entanto, ainda girava em maio abaixo do nível considerado neutro, de 100 pontos.

Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) do Setor de Embalagens

(Em percentual, com ajuste sazonal e filtro *tendência-ciclo*)

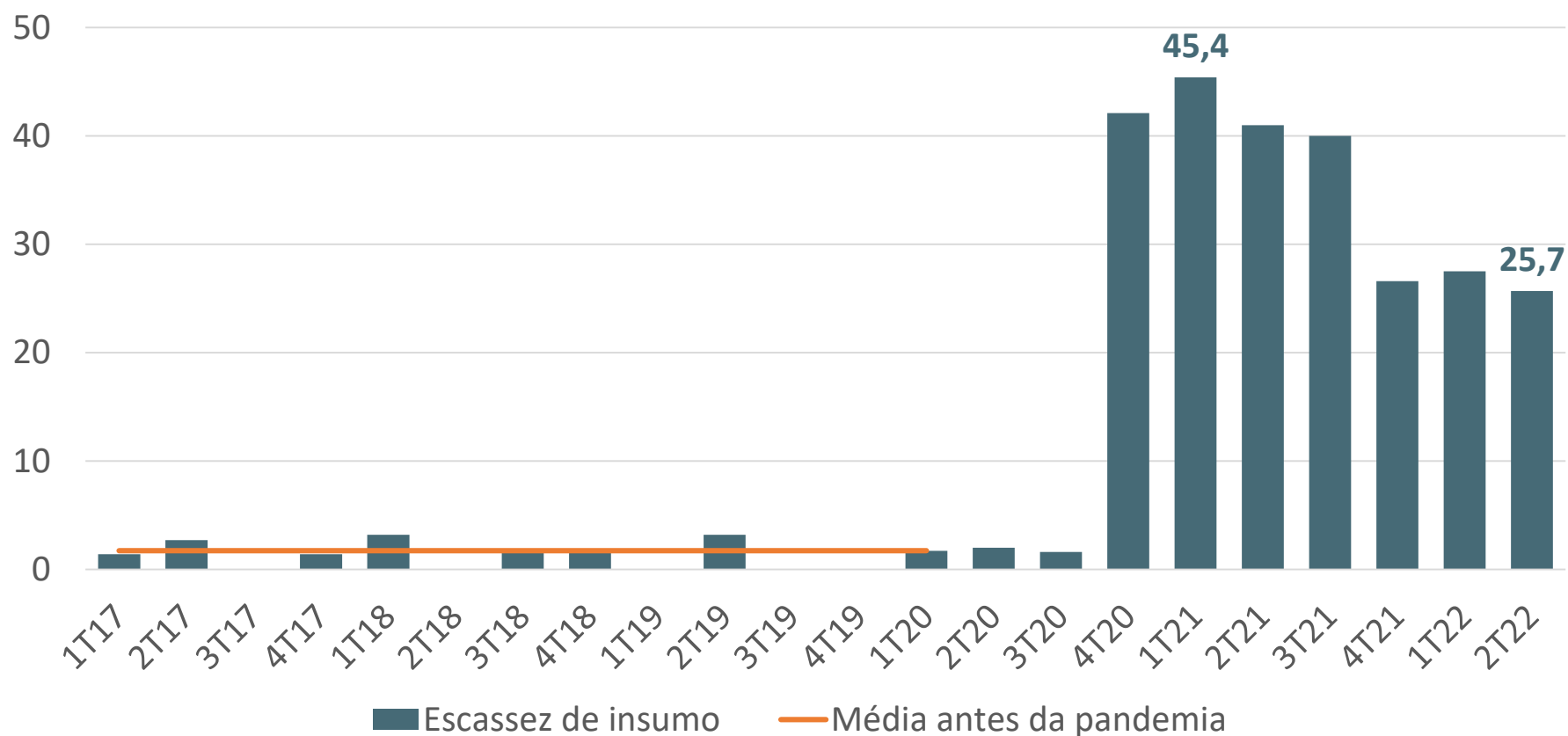


Após recuar durante o segundo semestre do ano passado, o NUCI do setor de embalagens volta a subir a partir de fevereiro e se aproxima, em maio, do nível observado ao final do primeiro semestre do ano passado, deixando a fase de desaceleração para trás.

Citação de escassez de matéria prima como limitação aos negócios da empresa

(Em %)

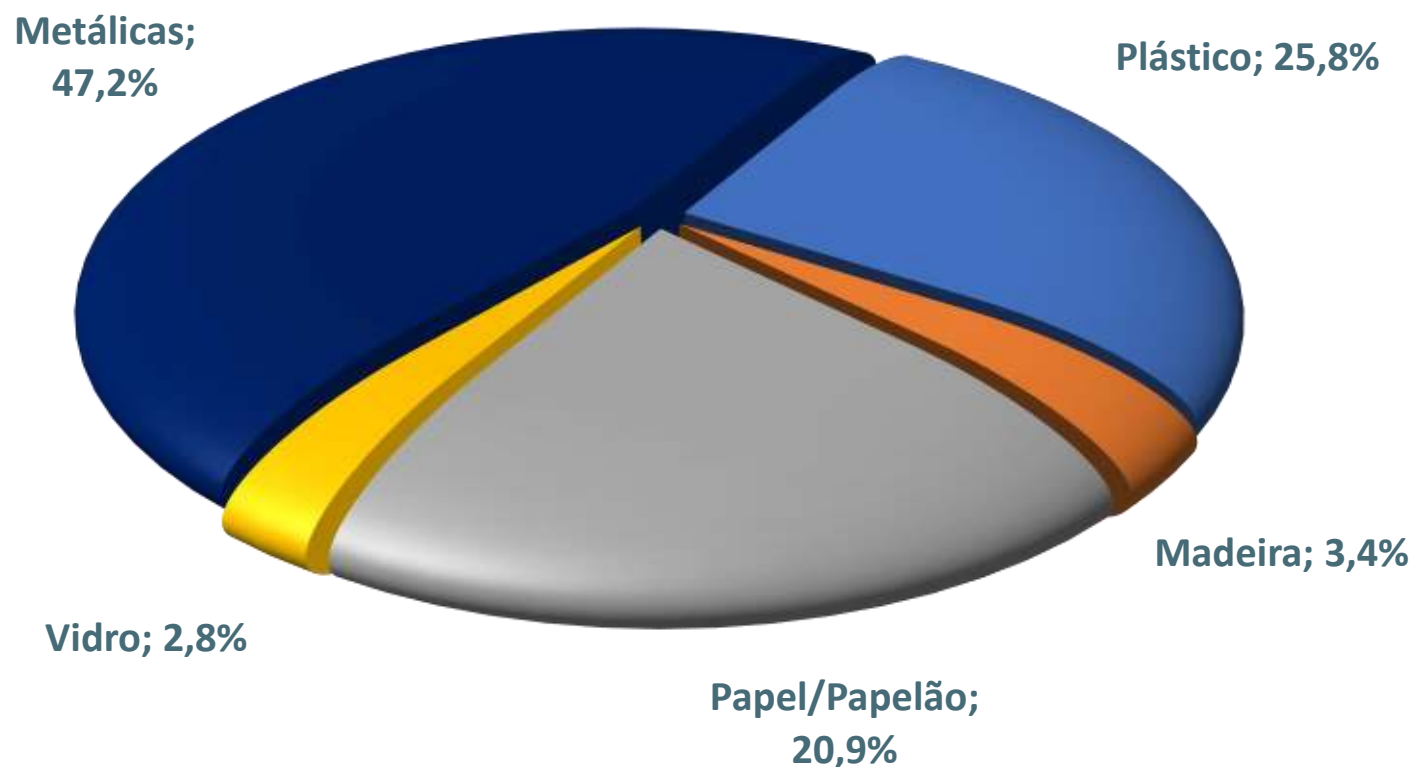
Escassez de insumo – Setor de Embalagens



No setor de embalagens, o percentual do 2º trimestre atingiu 25,7% mas ao longo da pandemia chegou a alcançar 45,4%

Exportações do setor de embalagem entre janeiro e abril de 2022

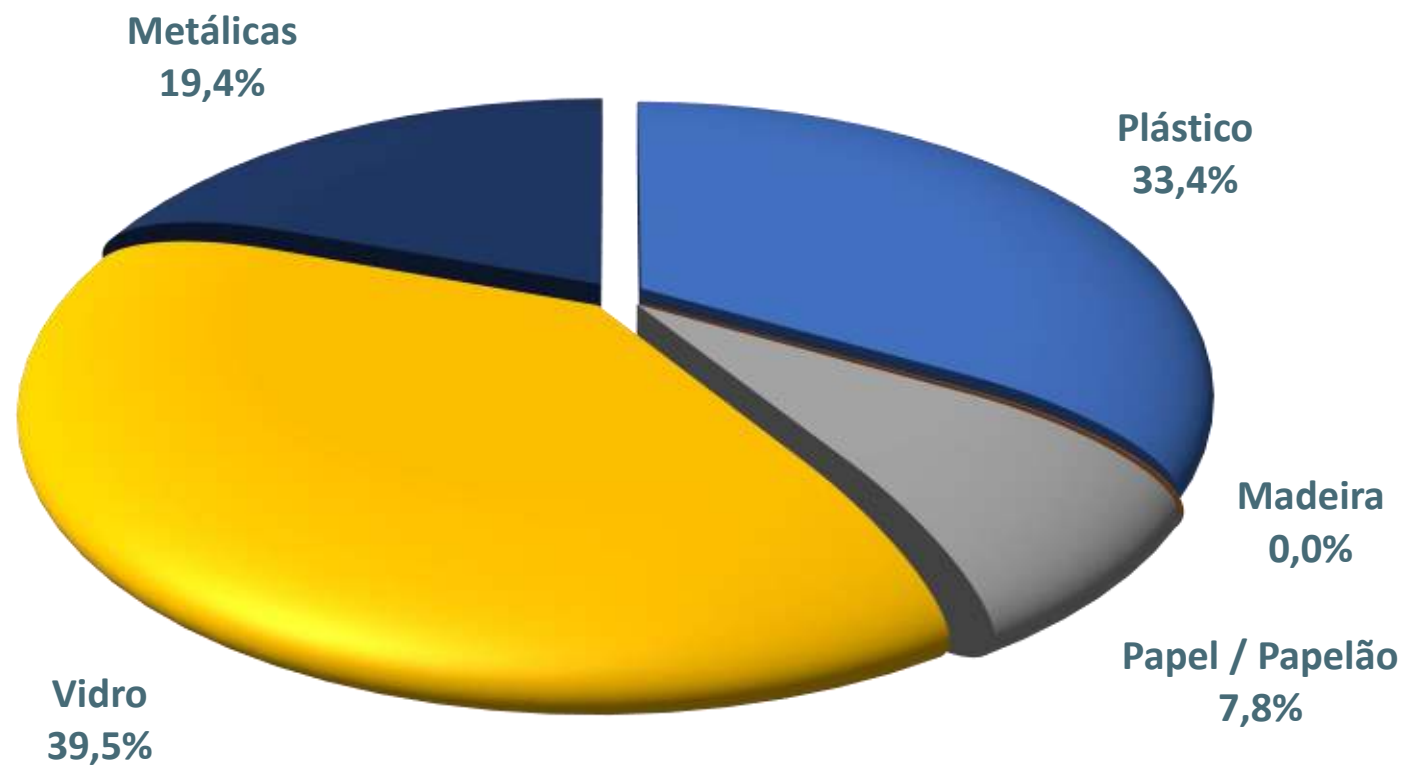
(Total em US\$ e participação percentual dos segmentos no total do setor de embalagens)



Nos quatro primeiros meses de 2022, as exportações de embalagens **totalizaram US\$ 264 milhões**, uma alta de 65,4% em relação ao mesmo período do ano anterior

Importações do setor de embalagem entre janeiro e abril de 2022

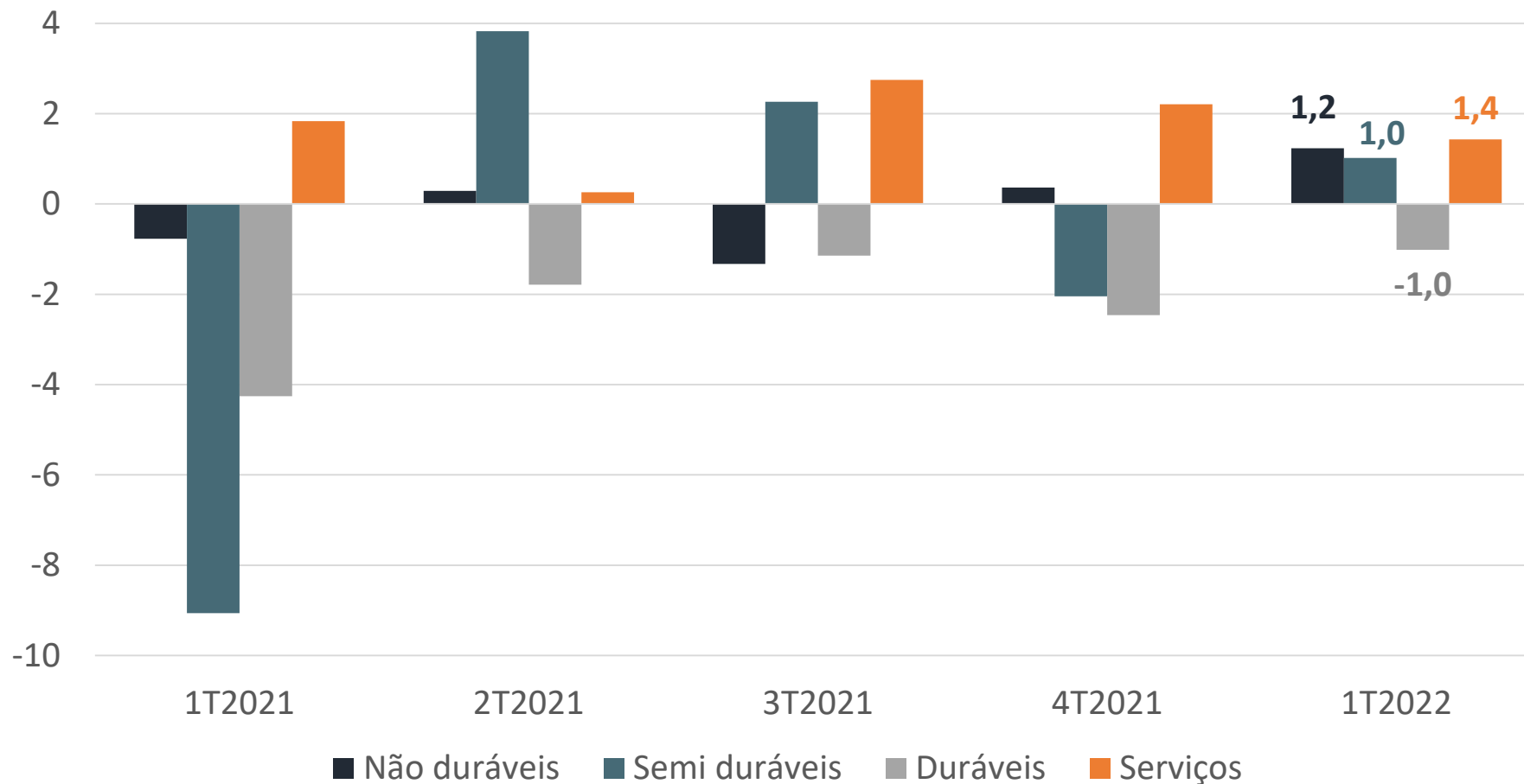
(Total em U\$ e participação percentual dos segmentos no total do setor de embalagens)



De janeiro a abril de 2022, as importações de embalagens **totalizaram US\$ 205,1 milhões**, uma alta de 1,4% em relação ao mesmo período do ano anterior

Consumo das famílias por tipo de bens

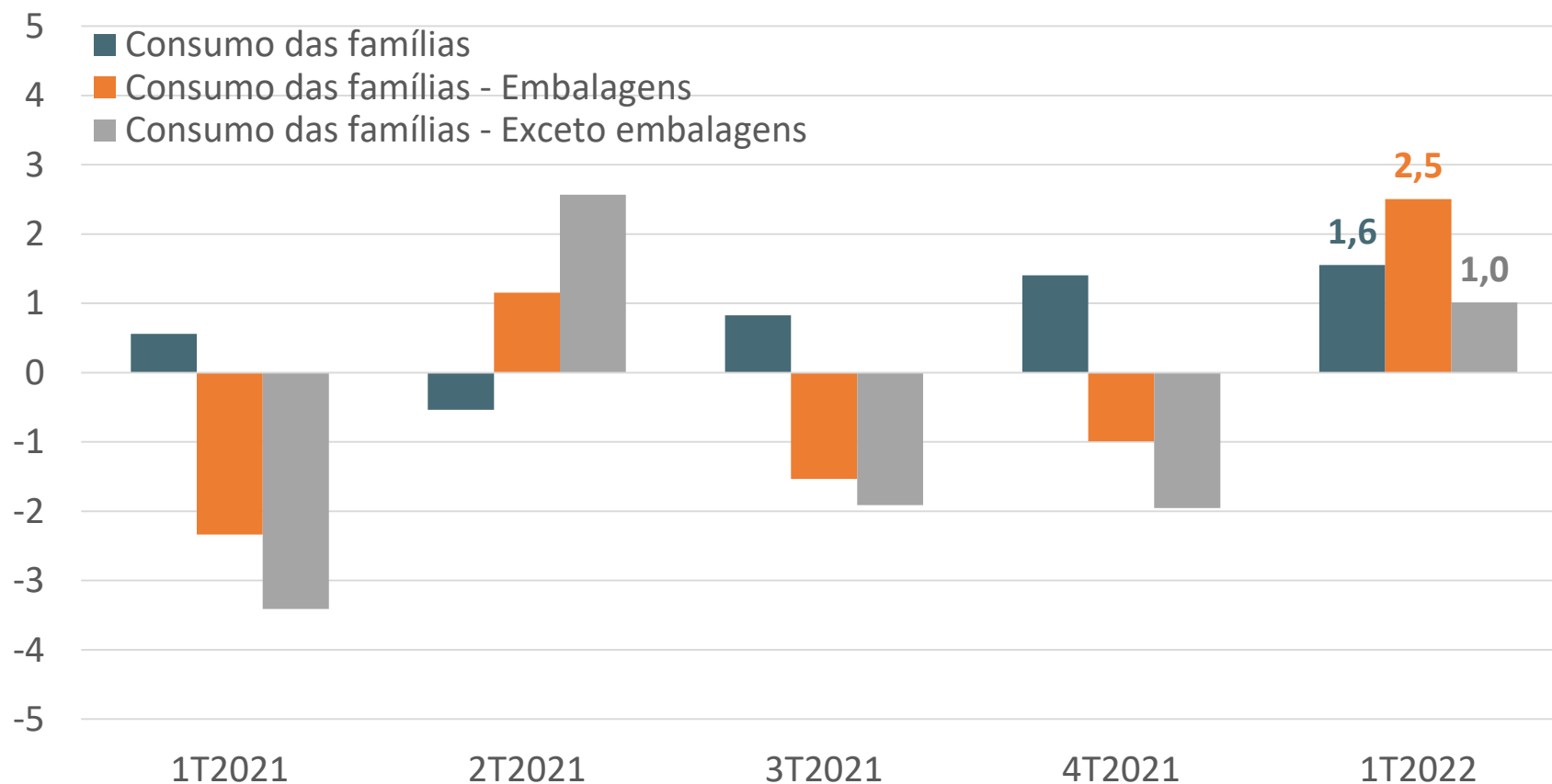
(Variação trimestral em relação ao trimestre imediatamente anterior, com ajuste sazonal, em %)



Consumo das famílias reage no início de 2022, exceto no segmento de bens duráveis, que ainda registrou queda

Consumo das Famílias nos segmentos usuários de embalagens*

(Variação trimestral em relação ao trimestre imediatamente anterior, com ajuste sazonal, em %)



Consumo das Famílias dos segmentos mais demandantes de embalagens volta a subir no primeiro trimestre de 2022

(*). Excluindo produtos como: combustíveis, automóveis, etc.

Cenários para 2022

Variáveis – Cresc. anual	Prev. 2022
PIB	0,7%
Agropecuária	1,0%
Serviços	1,3%
Indústria	-0,2%
Indústria de Transformação	-2,8%
Consumo das Famílias	1,0%
Variáveis do Setor de embalagem – Cresc. anual	Prev. 2022
Produção de embalagens	-1,0% (Entre -2,0% e 1,0%)



INSTITUTO
BRASILEIRO
DE ECONOMIA

 fgv.br/ibre